

Mestrando: Altair de Paula Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Altamir Celio de Andrade (CES/JF)

Examinadora: Prof.^a Dr.^a Cilene Margarete Pereira (UninCor)

Nos dias atuais, as relações entre os indivíduos vêm perdendo cada vez mais o seu lugar; valores ou comportamentos antes tão comuns nas sociedades de outrora, principalmente no interior das pequenas cidades, estão sendo constantemente deslocados. Esses valores configuram-se como elementos fundantes para o estreitamento de laços entre as pessoas e, conseqüentemente, entre as comunidades. Este projeto de pesquisa pretende analisar quatro contos, a saber: **Diante de Deus, No Sertão, Caprichos da Sorte** e **Zé Urbano**, do escritor mineiro Godofredo Rangel (1884-1951). Todos os contos estão presentes na coletânea **Os Humildes**, obra que veio a público em 12 de outubro de 1944. Os contos escolhidos permitem uma análise dos hábitos e costumes vividos na época em que foram compostos bem como os seus desdobramentos para os dias atuais. Um dos aspectos, dentre outros, desenvolvidos por este exame é o da Hospitalidade. Esse conceito, presente no amago da tradição mineira, carrega consigo o irônico sentido de hostilidade. Isso implicará em uma série de desmembramentos em favor da presente pesquisa. Atrelado a esse conceito - e não menos complexo - pretende-se refletir sobre o deslocamento humano, entendendo-o menos como espacial do que interior. Para dar conta das reflexões arroladas aqui, os pensamentos dos seguintes autores em suas respectivas obras serão fundamentais, dentre outros: Eduardo Frieiro, Jacques Derrida, Antônio Candido e Zygmunt Bauman. A saber: **Feijão, angu e couve**: ensaio sobre a comida dos mineiros (1981); **Papel-Máquina** (2004); **Literatura e Sociedade** (2006); **Tempos Líquidos** (2007).

Palavras-chave: Deslocamento. Hospitalidade. Godofredo Rangel. Literatura mineira.